



HQ'S COMO MÉTODO DE ENSINO: RELEITURA A PARTIR DA LENDA O NEGRINHO DO PASTOREIO

Márcia Cristina Kaeffer – marciacristina@mx2.unisc.br - UNISC

Olgário Paulo Vogt – olgario@unisc.br - UNISC

A atividade desenvolvida procurou aprofundar o conhecimento sobre a escravidão no Rio Grande do Sul. A prática pedagógica aconteceu com alunos do 5º ano do Ensino Fundamental do Colégio Professor Luiz Dourado, situado no município de Santa Cruz do Sul, em docência assistida no PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência). A metodologia empregada combinou a utilização de uma lenda e a produção de uma história em quadrinhos (HQ'S) pelos alunos. A atividade teve como objetivo estudar a escravidão no RS e desconstruir o mito da escravidão branda e pouco representativa. No estudo desenvolvido pretendeu-se perceber relações entre senhor e escravo, castigos aplicados a trabalhadores cativos, cotidiano de um escravo, trabalhos realizados por escravos em estâncias pastoris. Durante o processo de elaboração do trabalho prevaleceu como objeto de estudo a lenda. A história foi apresentada aos alunos no formato de um curta metragem cantado e animado. Procurou-se compreender e analisar, a partir dessa versão da lenda, o contexto histórico da narração e o conjunto de fatos apresentados durante a história. O diagnóstico da narrativa foi feito fazendo os seguintes questionamentos aos alunos: onde os fatos aconteceram? O que retrata a lenda? Que episódio leva ao trágico fim do negrinho escravo? Quais eram as atividades exercidas pelo negrinho? A que castigo o negrinho foi submetido? Após ter debatido com os alunos sobre o conteúdo da lenda, foram expostos slides explicativos sobre a escravidão no RS e o uso de HQ'S. Nas HQ'S constituem-se elementos integrantes o requadro, a calha, o balão, o recordatório, as onomatopeias, o desenho/imagem e a narrativa visual. A partir

das informações trabalhadas, os alunos elaboraram sua história em quadrinhos desenvolvendo os elementos abordados. Durante a atividade constatou-se que empregando o método de história em quadrinhos os alunos ampliaram seus conhecimentos sobre a escravidão no Estrado ajudando-os na compreensão de processos históricos. Práticas desse tipo permitem o desenvolvimento de habilidades e competências como elaboração de sínteses, formas de expressão artística e de linguagem. Concluiu-se que a metodologia utilizada tornou o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e mais prazeroso por produzir significados aos estudantes sobre os conhecimentos abordados.

REFERÊNCIAS:

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes (Coord.). *O saber histórico na sala de aula*. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2005. 175 p.

KARNAL, Leandro (Org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2003. 216 p.

SOUSA, Ana de; PATO, Aureliana; CANAVILHAS, Conceição. *Novas estratégias: novos recursos no ensino da história*. Rio Tinto: ASA, 1993. 144 p.

SELBACH, Simone (Coord.). *História e didática*. Petrópolis: Vozes, c 2010. 158 p.

VILELA, Marco Túlio Rodrigues. *A utilização dos quadrinhos no ensino de história: avanços, desafios e limites*. Faculdade de Humanidades e Direitos da Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2012, p. 322.